

Gênesis 9: a Aliança Esquecida

Por Howard Snyder
Traduzido por Thiago R B M

Ignorar Gênesis 9 na teologia de Aliança é como ignorar 1 João na teologia de Jesus. Pular a Aliança de Deus com a terra na soteriologia é como pular a encarnação na cristologia.

Mas mesmo assim, a teologia da Aliança geralmente pula a Aliança com a terra de Gênesis 9 e se passa direto para a Aliança com Abraão. Estranho, já que a primeira aliança bíblica explícita está em Gênesis 9, onde Deus estabelece sua “aliança entre mim e a terra” (Gênesis 9:13).

A Aliança de Deus com a terra

A raça humana, triste e letalmente, está alienada da terra. O pecado nos separa da terra assim como de Deus. Então, é significativo que uma das primeiras coisas que Deus faz na história da salvação é fazer uma Aliança com a terra. Deus traz a salvação por meio de uma série de Alianças, tendo seu clímax na Nova Aliança através do sangue de Jesus (Lc. 22:20; Hb. 12:24). Essas Alianças são indicadores chave na narrativa bíblica. Estão todas ligadas e são todas essenciais na ecologia da história. Não vamos entender completamente a última história se perdermos o significado dessa primeira Aliança. Essa “Aliança eterna” com a terra é linda e poderosamente mostrada em Gênesis 9:8-17.

Deus diz a Noé depois do Dilúvio “Vou estabelecer a minha aliança com vocês e com os seus futuros descendentes, e com todo ser vivo que está com vocês: as aves, os rebanhos domésticos e os animais selvagens, todos os que saíram da arca com vocês, todos os seres vivos da terra. (Gênesis 9:9-10). Todas as Alianças tem um “sinal” e o sinal desse foi o arco-íris. Três coisas se destacam conforme examinamos o Deus da Aliança de Gênesis 9.

Aliança tridimensional

Primeiro: É uma aliança com três dimensões. Ela é multidimensional, ecológica. A Aliança não inclui apenas Deus e a família de Noé, mas “todos os seres vivos de todas as espécies que vivem na terra” (Gênesis 9:16). É fascinante ver quem Deus inclui nessa primeira Aliança. Deus a começa: Estou estabelecendo a minha Aliança” (Gn. 9:9). Ele tanto estabelece quanto sustenta essa Aliança, o arco íris. Então, essa Aliança é primeiramente de Deus e não nossa.

A segunda parte é Noé e sua família – ou seja, toda a humanidade, toda a família humana que descende de Noé. Não apenas a família imediata de Noé, mas “seus descendentes depois de você... por gerações eternas” (Gn. 9:9, 12). Note o tema geracional.

O plano de fundo aqui é o de Gênesis 1-2, com sua ênfase na boa terra e todas as criaturas que Deus fez. Agora, depois da queda e do Dilúvio, Gênesis 9 marca um novo começo. O plano de salvação na verdade começa aqui e não com Abraão. Essa Aliança é importante pelo fato de especificar o relacionamento pós queda entre Deus e toda a humanidade. Deus é o Criador Soberano e Sustentador; os seres humanos são sua criação e os administradores da terra.

O texto enfatiza as dimensões terrenas dessa Aliança. Todas as criaturas da terra estão incluídas. Gênesis 9 é surpreendentemente clara aqui, repetindo as frases “toda criatura”, “todo animal”, “toda a carne” na terra. As referências se tornam cada vez mais amplas e inclusivas. Então no verso 13 Deus diz, “a Aliança entre mim e a terra”!

Por que essa ênfase em “toda criatura”? Isso ecoa toda a variedade das criaturas que Deus fez no início, assim como as palavras de Deus a Noé para levar “todo tipo de criatura” para a Arca (Gn. 7:2). A ênfase em “toda criatura” é também prática e ecológica, uma questão de sustento dos seres humanos, porque uma saúde humana real requer abundância de criaturas de vários tipos, todas vivendo em equilíbrio ecológico. Essa ênfase nos lembra do cuidado e preocupação de Deus por todas as criaturas, durante todas as gerações. A ênfase em “toda criatura” sinaliza a preocupação de Deus com todas as suas criaturas, nos mostrando que Ele mesmo tem uma Aliança com todas elas, com cada espécie. Assim, Jesus diz sobre os pardais “nenhum deles está esquecido diante de Deus” (Lc. 12:6).

A Aliança de Gênesis 9 é então uma Aliança tridimensional e não algo estreito, compreendendo Deus e os humanos apenas. É uma Aliança entre Deus e todas as pessoas, e toda a terra.

Preservação e preparação

Em segundo lugar, é uma Aliança de preservação. “Nunca mais”, Deus diz, Ele destruirá a terra por um Dilúvio. “Enquanto durar a terra, plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite jamais cessarão” (Gênesis 8:22).

Quatro vezes Deus diz, “nunca mais!” (Gn. 8:2; 9:11, 15). Essa é a promessa de Deus para a humanidade, para a terra e para si mesmo. Deus promete preservar a terra, terminando seu plano de salvação pelas alianças que se seguirão, culminando na Nova Aliança do sangue de Jesus. Essa aliança de preservação é então também uma Aliança de preparação. Deus pretende não apenas preservar, mas criar algo maior. Essa primeira Aliança com a terra prepara o caminho para o plano de salvação de Deus e para a Nova Criação, através de Jesus Cristo.

Aliança Eterna

Em terceiro lugar, é uma Aliança eterna e atual. Ela não é temporária e nem provisória. Ao invés disso, é uma Aliança com “todas as gerações futuras” (Gn. 9:12). Significativamente, a frase “Aliança eterna” aqui (Gn. 9:16) é a mesma frase usada para descrever as Alianças seguintes. A Aliança de Deus com a terra não tem fim. Isso pode nos surpreender. Talvez, tenhamos assumido que a Aliança de Deus com a terra fosse temporária, até o retorno de Jesus. Não. Na verdade, a Septuaginta (a versão grega do Velho Testamento) usa a mesma palavra (eterna) que o Novo Testamento usa para “vida eterna”.

Deus realmente tem uma Aliança eterna com a terra e todas as suas criaturas? A bíblia diz que sim – sugerindo que a nova terra e o novo céu prometidos de alguma forma significa a renovação e não a extinção das criaturas de Deus.

Então, em sua Aliança com a terra, Deus age para preservar a terra, limitando seu julgamento (o dilúvio) para que possa cumprir Seus propósitos maiores. Outro exemplo do foco consistente dado na bíblia com a preocupação de Deus com as pessoas e com a terra. Começamos a ver que Deus vai salvar as pessoas juntamente com o meio ambiente e não do meio ambiente.

Por que isso é importante agora?

Já que a Aliança com a terra é eterna, claramente, não foi cancelada pelas ações posteriores de Deus. O arco-íris sempre nos lembra que a Aliança de Deus com a terra ainda existe. Deus diz, “E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar da aliança eterna entre Deus e toda a alma vivente de toda a carne, que está sobre a terra.” (Gênesis 9:16). O arco íris é a mão de Deus, em concha, protegendo a terra, nos lembrando de seu cuidado e preocupação com o mundo e suas criaturas. Deus vê o arco-íris – e se lembra de Sua Aliança. Nós fazemos o mesmo? O fato de a Aliança Noaica (relativo a Noé) ainda existir é importante por três razões.

Primeiro, a Aliança de Gênesis 9 nos ensina o verdadeiro relacionamento entre Deus, as pessoas e a terra. Essa Aliança clarifica a verdadeira relação, já existente, entre Deus e todas as suas criaturas. Deus continua sendo seu Criador e Sustentador. Os seres humanos e a terra continuam sob os seus cuidados. Todas as pessoas, sem exceção, dependem, momento a momento, tanto de Deus quanto da natureza, que é um presente de Deus. Isso não é teoria, isso é um fato. O lado terreno nessa aliança multidimensional – ou seja, a interdependência entre as pessoas e o seu meio ambiente – agora está documentado pelas ciências naturais, e também é ensinado nas Escrituras. Gênesis 9 é importante tanto para nosso bem estar quanto para nosso entendimento da Salvação.

Ambas as partes estão na economia de Deus, o plano de Salvação. Gênesis 9 e na verdade toda a cosmologia bíblica, nos ensinam que a natureza da ordem criada por Deus está na inter-relação de Deus, dos humanos e da terra. Continua sendo verdade que:

- Deus é o Criador, e nós e toda a terra dependemos Dele.
- Os seres humanos dependem tanto de Deus, quanto da terra – de Deus para a vida e salvação; da terra para os aspectos físicos da vida, como comida, oxigênio, água e espaço.
- A terra e todas as suas criaturas dependem dos humanos para o seu bem estar e até para sua sobrevivência.

Com uma visão mais abrangente da narrativa bíblica, a Aliança Noaica é fundamental para os novos céus e nova terra que a Bíblia promete. A Nova Criação não é uma segunda criação ex nihilo (ou seja, criação a partir do nada, do zero, como a primeira). E sim a restauração e desenvolvimento pleno da criação original.

Note de novo que a conexão Deus-humanidade-terra é uma relação de Aliança. Sua fonte é a ação e iniciativa soberanas de Deus; sua Graça e misericórdia.

Aqui a cosmologia bíblica colide fortemente com suas distorções comuns. Algumas visões borram a distinção entre os humanos e o resto da criação. As filosofias da Nova Era e alguns ambientalistas e ecoteólogos fazem isso. Por outro lado, muitas pessoas estão cegas em relação à preocupação que Deus tem com a terra e todas as suas criaturas, de forma que não enxergam a nossa responsabilidade de cuidar da terra. Essa também é uma séria distorção.

Biblicamente, é errado tanto elevar-se o meio ambiente acima dos seres humanos quanto salientar o fato de o ser humano ser único a ponto de perdemos de vista nossa completa dependência da terra. O caminho bíblico é não colocar um sobre o outro, mas sim ver a interdependência que existe na ordem criada por Deus. Aqui, pensamos de forma ecológica se pensarmos de forma bíblica, ao invés de assumir uma hierarquia de prioridades.

Já que essa interdependência está baseada em uma Aliança, a terra não serve só para nos dar “matéria prima” para a indústria. Não é apenas seus “recursos naturais” nem as “terras”. O fruto da terra não é

apenas a “colheita”. A terra é a boa e moralmente valorizada criação – uma parceira em uma Aliança com Deus que existe até hoje. Já que Deus tem uma Aliança com a terra, pecamos contra Deus quando não cuidamos da terra. “Todas as criaturas”

Em segundo lugar, a Aliança de Gênesis 9 é importante hoje porque ela nos lembra da preocupação de Deus com todas as criaturas viventes. As formas de vida da terra existem para Deus, não apenas para o uso ou diversão humanas. As criaturas tem seu próprio direito de existir e desenvolver, porque foram criadas por Deus. Elas são de Deus e não nossas. A bíblia fala repetidamente da preocupação de Deus com as criaturas da terra. Esse é um tema significativo em Salmos e em Jó. “Ó Senhor, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.” (Salmos 104:24).

Um sinal da sabedoria de Salomão era que: “[Ele] Também falou das árvores, desde o cedro que está no Líbano até ao hissopo que nasce na parede; também falou dos animais e das aves, e dos répteis e dos peixes.” (1 Reis 4:33).

Uma terceira implicação essencial da Aliança de Gênesis 9 é a seguinte: Nela está a base bíblica para uma teologia de cuidado com a criação. Na visão bíblica, as criaturas da terra e as espécies devem ser “administradas” por quatro razões principais: Deus as criou; Deus se deleita nelas; dependemos delas; e elas são parte do plano de Deus. Essa comissão para toda a humanidade tem significado particular para a missão cristã, como elaborei no livro *Salvation means creation restored* (não traduzido para o português, mas seria algo como: Salvação significa a criação restaurada).

O cristianismo bíblico é contra cultural aqui. Temos uma base diferentes para tratarmos com problemas ambientais. Deus o Criador e sua Aliança eterna com a terra são critérios. Vemos a Aliança Noaica como parte de uma história bíblica de criação mais ampla, a doença do pecado e a cura e restauração que vem com Jesus pelo Espírito. Vemos o cuidado com a Criação à luz da história de Jesus – sua encarnação, sua vida, ensino, morte, ressurreição, reino, retorno e triunfo final. Pensamos na ressurreição, física, com carne e osso e literal e na promessa de nossa própria ressurreição, a “redenção de nossos corpos” (Rm. 8:23), não apenas de nossos espíritos. É uma visão de um céu e uma terra renovados e não de um céu acorporal, etéreo. A ressurreição de Jesus torna incoerente a ideia de que a ideia da salvação seja viver eternamente no céu.

Em outras palavras, vemos Gênesis 9 à luz de Romanos 8 e vice versa. Vemos a linha que os conecta. Vemos também que Gênesis 9 ilumina a incrível promessa em Apocalipse 11:18 “o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra”. A Aliança de Deus com a terra relatada em Gênesis 9 abre a porta para uma visão bíblicamente compreensiva da salvação e portanto do objetivo/missão de Deus, *missio Dei*.

Fonte: www.howardsnyder.seedbed.com/2014/01/13/genesis-9-the-forgotten-covenant/